

‘Volto para essa Casa sem qualquer revanchismo’, diz Rony no retorno à Câmara

Vereador réu na ZR3 ficou 1 ano e nove meses afastado por determinação judicial; suplente Tio Douglas (PTB) deixa a Casa após notificação, mas já acionou a Justiça para manter a vaga

Guilherme Marconi
Reportagem Local

Após um ano e oito meses afastado da Câmara Municipal de Londrina pela Operação ZR3, o vereador Rony Alves (PTB) retomou a cadeira, sem presença de assessores e advogados, na sessão dessa quinta-feira (3). O retorno é consequência da decisão do juiz Délcio Miranda da Rocha, da 2ª Vara Criminal de Londrina, que negou novo pedido de prorrogação da medida cautelar que o impedia também de frequentar prédios públicos. Alves é réu em ação penal por corrupção passiva e organização criminosa por supostamente liderar um esquema de cobrança de propina para alterar lei de zoneamento urbano, segundo o MP (Ministério Público).

Em sua primeira coletiva de imprensa após o retorno, Rony voltou a negar recebimento de vantagem, o mesmo que fez diante do interrogatório na Justiça no dia 21 de agosto. “Hoje foi feita Justiça ao retornar a essa Casa”, disse.

O petebista, que está no seu terceiro mandato, informou que não vê constrangimento com os parlamentares que votaram em favor da cassação do mandato dele em setembro de 2018. “Não tem constrangimento algum. Eles tiveram aquele entendimento naquele dia. A realidade prevaleceu, a Justiça prevaleceu. Tenho convicção plena que quem ler novamente o processo terá convicção que nós nun-



Rony Alves (PTB) afirmou que não há constrangimento em voltar a conviver no Legislativo municipal com vereadores que votaram pela sua cassação após Operação ZR3

ca tivemos qualquer tipo de envolvimento”.

Rony Alves e Mario Takahashi (PV) enfrentaram uma Comissão Processante por quebra de decoro parlamentar pelos fatos apurados pela ZR3. A época foram 12 votos pela cassação, três contra, três abstenções e uma ausência. Por um voto, ambos acabaram absolvidos. “Volto para essa Casa sem qualquer revanchismo”, completou.

Questionado sobre como será a sua postura em próximos projetos de lei que visem mudança de zoneamento e alteração do Plano Diretor, Rony informou que irá participar normalmente de todas as discussões. “Ao menos que haja determinação da Justiça, para que

eu não vote esse tipo de projeto, mas eu preciso reiterar que apesar de eu ter sido afastado pela ZR3, nós nunca tivemos envolvimento com propina ou pedido de dinheiro.”

DISPUTA POR SUPLÊNCIA

Douglas Pereira, o Tio Douglas (PTB), que é o primeiro suplente da coligação eleita em 2016, deixou o cargo nesta quarta-feira (2) após ser notificado. Ele ocupava a vaga desde janeiro de 2018, quando Alves fora afastado. Procurado pela FOLHA, o ex-vereador disse que sua defesa já protocolou uma ação para retomar o mandato. Tio Douglas entende que por ser o primeiro suplente da coligação PTB-PP quem deveria deixar o posto seria o segundo

suplente, Jamil Janene (PP). “É o nosso direito como primeiro suplente da chapa.”

Antes notificá-lo sobre o fim da cautelar de Alves, a procuradoria jurídica da Casa argumentou que a lei orgânica do município embasou o parecer para a saída dele e não de Janene. “A lei eleitoral sobrepõe a lei orgânica”, argumentou. Em janeiro de 2017, uma manobra política do prefeito Marcelo Belinati (PP) colocou o vereador eleito Fernando Madureira na presidência da FEL (Fundação de Esportes), e Tio Douglas, primeiro suplente, na superintendência da Acesf (Administração de Cemitérios de Londrina), liberando a segunda vaga para Janene.

Grupo Garcia/Brasil Sul será contemplado com terreno de R\$ 6,2 mi

Guilherme Marconi
Reportagem Local

O imóvel de 100 mil metros quadrados localizado no Conjunto Lindoia (zona leste) avaliado em R\$ 6,2 milhões será doado para a BR Sul Gestora de Bens, empresa que pertence ao grupo Garcia/Brasil Sul. Mais um passo foi dado nessa quinta-feira (3) pela Câmara Municipal de Londrina ao aprovar o projeto de lei 122/2019 do Executivo que desafeta a aérea pertencente ao município. Foram 17 votos favoráveis e duas abstenções: Rony Alves (PTB) e Mario Takahashi (PV).

No imóvel doado, a empresa pretende transferir e expandir sua sede e garagem, cujo projeto prevê a construção de aproximadamente 16.000 m², com início em 12 (doze) meses e término em 36 (trinta e seis) meses, contados a partir da liberação para a construção. Serão investidos cerca de R\$ 40 milhões, considerando as obras de construção e da infraestrutura necessária para instalação da empresa no local. O imóvel será destinado à sede, garagem e atividades das empresas ligadas do Grupo.

De acordo com o presidente da Codel (Instituto de Desenvolvimento de Londrina), Bruno Ubratan, o grupo requisitou a nova área com intuito de

permanecer gerando emprego e renda na cidade. “A Garcia faz parte da história de Londrina e está em crescente evolução. E essa doação significa mais de mil empregos para Londrina. O IPVA dos veículos são destinados ao nosso Estado.” A empresa gera cerca de R\$ 8 milhões em tributos mensalmente, com receitas de ISS, IPVA e ICMS.

O mesmo terreno chegou a ser entregue pelo município à TMT Memory Group em 2012 pelo ex-prefeito Barbosa Neto (PDT). Entretanto, a empresa - que prometia produzir produtos de alta tecnologia digital com uma fábrica da SanDisk - jamais chegou a construir na área próxima à UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná).

POLÍTICA DE DOAÇÃO

Ubratan disse considerar como pontual a política de doação de áreas. “Nosso acervo de terrenos está acabando. Hoje se uma indústria grande solicitar uma área a prefeitura não vai ter condições de oferecer.” Segundo ele, o município tem como principal projeto a Cidade Industrial de Londrina, na zona norte. Ou seja, são terrenos de 2 mil a 10 mil metros para atender empresas de médio porte. “Eles vão ser licenciados, lógico com incentivo de 50% do valor do terreno.”

No STF, Aras responde a Celso de Mello que está aberto ao diálogo

Reynaldo Turolo Jr.
Folhapress

Brasília - Em sua primeira sessão no plenário do Supremo Tribunal Federal, na quinta-feira (3), o novo procurador-geral, Augusto Aras, afirmou ter compromisso com o regime democrático e estar disponível para o diálogo com os demais Poderes, em especial com o STF.

A declaração foi vista como uma resposta a um discurso do decano da corte, ministro Celso de Mello, que, em 12 de setembro, por ocasião da despedida da antecessora de Aras, Raquel Dodge, disse que o Ministério Público deve atuar com independência a relação ao governo.

“O Ministério Público não serve a governos, não serve a pessoas, não serve a grupos ideológicos”, disse Celso de Mello naquela ocasião. Aras leu trechos desse discurso do decano para, em seguida, manifestar seu posicionamento.

“Cumpre-me, senhor presidente [Dias Toffoli], senhoras ministras e senhores ministros, dizer que este procurador-geral tem compromisso com a defesa da ordem jurídica, do regime democrático, dos interesses sociais e individuais indisponíveis, e está disponível ao diálogo respei-

toso e institucional com os Poderes e a sociedade, especialmente com esta Suprema Corte, guardiã da Constituição Federal”, disse Aras.

O novo procurador-geral foi empossado no cargo no último dia 26, após ter sido escolhido pelo presidente Jair Bolsonaro (PSL) por fora da lista tríplice eleita por seus pares e ter sido aprovado pelo Senado.

Na quarta (2), em solenidade de posse realizada na sede da PGR, Aras e Bolsonaro trocaram elogios e o presidente disse que teve um “amor à primeira vista” pelo procurador. O ministro Dias Toffoli deu boas-vindas ao novo procurador-geral, destacou seu perfil “ponderado e conciliador” e disse ter certeza de que, à frente do CNMP (Conselho Nacional do Ministério Público), ele “saberá corrigir eventuais desvios e excessos” de membros da instituição.

A fala pôde ser entendida como uma menção indireta à atuação de procuradores da Lava Jato, que têm tido sua conduta escrutinada depois que vieram à tona mensagens de Telegram divulgadas pelo site The Intercept Brasil. Coordenador da força-tarefa da Lava Jato, Deltan Dalagnol é alvo de uma série de procedimentos disciplinares no CNMP, que passa a ser presidido por Aras.

CLAUDIO HUMBERTO

“

Ainda este mês, com certeza será finalizado”

Presidente do STF, ministro Dias Toffoli, sobre o julgamento que ameaça a Lava Jato

Ibaneis vai à OAB para impedir Janot de advogar

O governador Ibaneis Rocha, que foi presidente da OAB no Distrito Federal e membro do conselho federal da Ordem, representou contra o ex-procurador geral da República Rodrigo Janot, pedindo a imediata apreensão e posterior cassação de sua carteira de advogado. Ibaneis está licenciado da advocacia em razão do cargo, por isso representou como cidadão. Considera que Janot feriu preceitos éticos da advocacia.

Confissão impactante

Ibaneis Rocha está entre os brasileiros impactados com a confissão de Janot sobre seu plano para matar o ministro Gilmar Mendes, do STF.

Mantenha distância

Janot tem outra dificuldade profissional: está proibido de aproximar-se dos ministros do STF a uma distância inferior a 200 metros.

Correios: rombo de R\$3 bi dificulta privatização

Estatual a ser privatizada, como o governo Bolsonaro já anunciou, os Correios confirmam prejuízos acumulados de R\$3 bilhões. Para piorar a situação, os gastos com pessoal equivalem a “62% dos dispêndios anuais” dos Correios, além de regalias e privilégios absurdos, como plano de saúde que inclui até os pais dos funcionários, ao custo de quase meio bilhão de reais por ano. Com esses números, é crescente o pessimismo sobre interessados de verdade em comprar a empresa.

Regalia incomum

Entre as regalias dos 120 mil funcionários está o adicional de férias de 70%, “incomum” até para o ativista Ministério Público do Trabalho

O começo do fim

O alto faturamento dos Correios atraiu a gula de políticos vigaristas, nascendo então o escândalo do mensalão no governo Lula.

Risco de não fazer falta

Funcionários dos Correios fizeram greve durante a negociação salarial, mas durou uma semana. Foi cancelada porque ninguém a percebeu.

Elas não perdoam

O Greenpeace espalha que houve protestos “por onde passou” Ricardo Salles, o ministro do Meio Ambiente que cortou privilégios de ONGs, sobretudo estrangeiras, que perderam poder e/ou muito dinheiro.

Leia coluna completa www.folhadelondrina.com.br

Com André Brito e Tiago Vasconcelos
www.diariodopoder.com.br

CÁLAMO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE BELEZA S.A.

CNPJ/MF Nº 06.147.451/0001-04 - NIRE 41300072108

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 1º DE FEVEREIRO DE 2019

Em 1º de fevereiro de 2019, às 7 horas, na sede da Companhia, no Município de Curitiba, Estado do Paraná, na Avenida Doutor Dário Lopes dos Santos, nº 2.197, torre A, Bairro Reboças, CEP 80.210-010, os acionistas da **CÁLAMO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE BELEZA S.A.** (“Incorporadora”) aprovaram: (i) a incorporação total das sociedades **DMW Participações Ltda.**, CNPJ/MF nº 18.278.563/0001-01 e NIRE 35.227.580.817; **MD Comércio de Cosméticos Ltda.**, CNPJ/MF nº 15.416.174/0001-07 e NIRE 28.200.513.463; **MD Cuiabá Comércio de Cosméticos Ltda.**, CNPJ/MF nº 16.542.353/0001-53 e NIRE 31.201.319.154; **MD Rio Comércio de Cosméticos Ltda.**, CNPJ/MF nº 26.943.773/0001-03 e NIRE 33.210.297.881; **MD Store Comércio e Distribuição de Cosméticos Ltda.**, CNPJ/MF nº 23.057.312/0001-37 e NIRE 35.229.382.591; **MRAC Comércio de Cosméticos Ltda.**, CNPJ/MF nº 14.479.654/0001-54 e NIRE 35.226.012.416; e **Vult Comércio de Cosméticos Ltda.**, CNPJ/MF nº 05.685.590/0001-57 e NIRE 35.218.032.314 (“Incorporadas”), conforme **Protocolo e Justificação de Incorporação**, celebrado em 31 de janeiro de 2019; (ii) a nomeação da empresa especializada, **KPMG Auditores Independentes**, CNPJ/MF nº 57.755.217/0009-86 e CRC SP-014428/0-6 F-PR, para avaliação dos ativos líquidos das Incorporadas. Em vista da incorporação e consequente extinção das Incorporadas, a Incorporadora passou a ser sucessora desta para todos os fins e direitos. Arquivamento na Junta Comercial do Estado do Paraná, em 27/02/2019, sob o nº 20190980249.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ **PARANÁ**
UNIOESTE HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2019 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Aventais, propé, máscara e touca descartáveis e kits cirúrgicos estéreis para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Recebimento das propostas:** Das 9:00h do dia 07/10/19 até às 09:00h do dia 21/10/2019. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 21/10/2019, 09:00h. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 047/2019 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de agulha de fistula, cânula para traqueostomia, cateter tipo óculos, punch e afiador dermatológico, sonda esofageana, sonda Foley, tala de Dinner, lençol descartável, máscara N95 e sabonete descartável para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Recebimento das propostas:** Das 9:00h do dia 07/10/19 até às 09:00h do dia 21/10/2019. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 21/10/2019, 09:00h. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2019 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de Clip de titânio, filtro, lâmina para tricotomizador, manta térmica, meia elástica terapêutica, papel para cardiocardiografia, protetor ocular, sistema de aspiração traqueal e sonda para gastrostomia para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Recebimento das propostas:** Das 9:00h do dia 07/10/19 até às 09:00h do dia 21/10/2019. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 21/10/2019, 09:00h. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2019 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos diversos para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Recebimento das propostas:** Das 9:00h do dia 07/10/19 até às 09:00h do dia 17/10/2019. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 17/10/2019, 09:00h. **MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 050/2019 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos diversos para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. **Recebimento das propostas:** Das 14:00h do dia 07/10/19 até às 14:00h do dia 21/10/2019. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 21/10/2019, 14:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas home-pages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 02/10/2019.